

### **Chegada do navio fretado pelo Governo dos Açores vai permitir repor abastecimento à ilha das Flores**

O transporte de mercadorias de e para as ilhas do Grupo Ocidental esteve em debate no Parlamento Regional, por iniciativa do Governo dos Açores. Para o Grupo Parlamentar do PS/Açores, com a chegada do navio “Malena” às Flores, esta terça-feira de manhã, vai ser possível repor alguma normalidade, mas como realçaram os socialistas, há condicionalismos resultantes da destruição do Porto e do mau tempo, que vão continuar a perturbar as operações durante os próximos anos.

“Temos de ter a humildade de reconhecer que nem tudo correu conforme o planeado, dado serem vários os intervenientes no circuito e estarmos perante um novo processo com alguma complexidade”, afirmou o deputado Manuel Pereira, que no debate em plenário recordou todos os procedimentos que foram implementados, desde a destruição do porto, quer pelo executivo Açoriano, quer pela Autoridade marítima, que exigiu a vinda de material próprio para se fazer a limpeza parcial do fundo e dar condições de segurança para os navios: “Foi um trabalho moroso, difícil e incompreendido por alguns”.

Se o Porto estivesse a funcionar normalmente “teriam sido realizadas cerca sete viagens e recebidos aproximadamente 420 contentores. Agora, mesmo com as condições do Porto e com as limitações do navio Paulo da Gama, foram transportados o equivalente a mais de 205 contentores e a exportação de mais de 600 animais vivos”, acrescentou o Parlamentar. O navio que hoje começou a operar na Ilha das Flores, “permitirá o transporte de até 100 contentores, dos quais 28 podem ser de frio e tem capacidade, também, para transporte de combustível e de animais vivos em contentores”.

Em relação aos prejuízos, Manuel Pereira recordou que “tal como foi aqui já anunciado, nesta Casa pelo Senhor Presidente do Governo, relativamente aos prejuízos das empresas das Flores e Corvo, serão criadas medidas para minimizar e anular os efeitos decorrentes daquela intempérie na atividade económica, após a avaliação rigorosa e justa de todos os prejuízos que efetivamente existiram”

Sobre a reconstrução do Porto, Manuel Pereira sublinhou, também, que “serão investidos aproximadamente 190 milhões de euros” o que “representa o maior investimento alguma vez feito numa infraestrutura portuária e é demonstrativo do respeito que o Governo Regional pelos Florentinos e Corvinos”.

Ainda durante a intervenção, o parlamentar elogiou o trabalho desenvolvido pela Portos dos Açores na limpeza, recuperação e regularização das operações, bem como e destacou “a solidariedade dos açorianos, nomeadamente dos que, vivendo em algumas das ilhas do grupo central, viram também o seu abastecimento reduzido pelo facto de os TMG terem afetado o único navio disponível ao abastecimento à Ilha das Flores, não cumprindo como é público, com compromissos que tinham”.